PERFIL DO ALUNO COM INSUCESSO ESCOLAR NUMA COMUNIDADE RURAL DA R.A.M.

Caso Específico do Concelho de São Vicente

Alice Mendonça

Funchal, 2007

INSUCESSO ESCOLAR

REPROVAÇÃO
ABANDONO ESCOLAR

<u>Fontes:</u>

Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Número de alunos matriculados, aprovados, retidos, transferências e saídas do sistema escolar.

Saídas ⟷ **Abandono Escolar**

Metodologia

TR = Taxa de Reprovação

$$TR = \frac{R}{NI} .100$$

TAb = Taxa de Abandono

$$TAb = \frac{Ab}{NI} .100$$

Onde:

NI= número de alunos inscritos
TR= número de alunos reprovados
TAb= número de alunos que saíram do sistema

TABELA 1. EVOLUÇÃO DA TAXA DE RETENÇÃO NO CONCELHO DE SÃO VICENTE, SEGUNDO O CICLO E ANO LECTIVO (1994/2000)

	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/2000
1º ciclo	23.1	24.3	25.0	20.8	22.9	18.5
2º ciclo	14.8	17.1	18.1	12.3	12.7	19.1
3º ciclo	18.8	22.5	17.7	19.4	20.1	25.5

TABELA 2. EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR NO CONCELHO DE SÃO VICENTE, SEGUNDO O CICLO E ANO LECTIVO (1994/2000)

	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/2000
1º ciclo	4.6	2.3	1.5	1.1	1.4	3.8
2º ciclo	3.9	3.0	4.1	5.3	4.9	3.4
3º ciclo	1.7	1.7	3.3	5.2	7.8	4.1

Do Contexto…

São Vicente situa-se na vertente norte da Ilha da Madeira.

Concelho serrano, com povoamento disperso e onde a agricultura é bastante valorizada.

Decréscimo da população jovem. Emigração bastante elevada.

Predomínio dos grupos etários mais envelhecidos.

Divide-se em três freguesias: São Vicente, Boaventura e Ponta Delgada.

Os acessos apresentam-se dificultados pela orografia.

A frequência do 2º ciclo requer a deslocação para a sede de concelho.

PERFIL DOS ALUNOS COM INSUCESSO ESCOLAR

Primeiras reprovações no 1º ano do 1º Ciclo.

Agregados familiares extensos (6 a 12 irmãos).

Agricultura assume um papel dominante na subsistência das famílias. (Quer como actividade principal quer como actividade complementar).

Trabalham nas fazendas desde muito jovens.

Conciliam a escola com o trabalho.

A escola surge como lugar de fuga ao trabalho e de convívio com os amigos.

Contextos de precariedade material (beneficiam de apoios da A.S.E. mas em contrapartida todos possuem telemóvel).

Progenitores apresentam escolaridade reduzida ou são analfabetos.

Os irmãos mais velhos abandonaram precocemente a escola (alguns não concluíram o 1º ciclo).

A posse de livros e os hábitos de leitura são inexistentes.

Ruptura entre o mundo familiar/rural e a escola.

A escola apresenta-se destituída de utilidade.

desinteresse

Dificuldades de aprendizagem

Falta de tempo para estudar

desmotivação

ausência de ajuda nos T. P.C.

A estes aspectos acrescem progressivamente:

Brincadeiras na sala de aulas

Atrasos (deitam-se tarde, levantam-se cedo e não têm tempo para tomar o pequeno-almoço)

Absentismo

Possuem um saber útil e objectivo que não se enquadra na cultura escolar.

Abrem-se fracturas entre os saberes veiculados pela escola e os conhecimentos adquiridos no meio familiar.

Discrepância entre o quotidiano dos jovens, os princípios organizativos e a linguagem da escola.

À medida que aumenta o ciclo de escolaridade mais se agrava o quadro de desinteresse e exclusão face à escola, porque:

Desfasamento etário.

Exclusão por parte dos colegas.

Alienação sentido e alienação pertença.

<u>Simultaneamente:</u>

A reprovação é sentida como normal e inevitável.

A reprovação é comum ao grupo de amigos.

Os progenitores…

Incentivam os filhos a ingressar no mundo do trabalho pois consideram que a escola não lhes faculta nada de útil.

As mães são as E.E. embora nunca se desloquem à escola (só vão efectuar as matrículas). Referem *"falta de tempo"*, *"incompatibilidade de horários"* ou limitam-se a demonstrar desinteresse.

Os alunos…

Têm pressa em abandonar a escola.

Desenvolvem trabalho assalariado sempre que possível:
Os rapazes na construção civil;
As raparigas em restaurantes e bares.

Pretendem um trabalho assalariado ao invés da fazenda.
Querem obter o seu próprio dinheiro para satisfazer o acesso a certos bens.

A pobreza desempenha um papel importante na entrada precoce no mundo do trabalho.

Nos discursos sobressai um total desinteresse e repúdio pelas aprendizagens realizadas na escola.

"*Os meus irmãos* **[emigrantes]** *hoje são uns senhores e não precisaram da escola para nada. Eu também não vou precisar*."